



CÂMARA DOS DEPUTADOS

Gabinete do Deputado Federal Delegado Pablo

COMISSÃO DO ESPORTE

REQUERIMENTO Nº 1/2022

(do Sr. Delegado Pablo)

Requer a realização de Audiência Pública para tratar da modalidade olímpica do tiro desportivo desenvolvida no Brasil e no Mundo.

Senhor Presidente,

Requeiro a V.Exa, com base nos art. 255, combinado com o art. 117, inciso VIII do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, a realização de Audiência Pública no âmbito desta Comissão para tratar da modalidade olímpica do tiro desportivo desenvolvida no Brasil e no Mundo.

Sugestão de Convidados:

- Representante da Secretaria Especial do Esporte;
- Representante da Confederação Brasileira de Tiro Desportivo;
- Representante da Federação Amazonense de Tiro Desportivo;
- Representante dos CACs;
- Representante do Movimento Pró-armas;
- Representante dos Atletas e Competidores brasileiros ranqueados internacionalmente.

JUSTIFICAÇÃO

Devido ao veiculado em mídias nacionais e internacionais, o tiro desportivo tem tomado grande espaço em meio às modalidades olímpicas. A história de conquistas do Brasil nos Jogos Olímpicos teve início com os atletas do tiro esportivo, que se tornaram os primeiros do país a faturar medalhas. Na Antuérpia, em 1920, o Brasil disputou os Jogos pela primeira vez, com uma delegação de apenas 21 atletas, todos homens, que competiram em provas de tiro esportivo, polo aquático, remo, natação e saltos ornamentais.



* C D 2 2 3 7 2 8 3 1 9 0 0 *



CÂMARA DOS DEPUTADOS

Gabinete do Deputado Federal Delegado Pablo

Apesar do número reduzido, os atletas do tiro esportivo brilharam e voltaram para casa com três medalhas: uma de ouro (com Guilherme Paraense), uma de prata (com Afrânio da Costa) e uma de bronze (por equipe). Para isso, eles driblaram vários percalços, entre eles o roubo de equipamentos, episódio em que foram socorridos pelos atiradores da delegação norte-americana, que emprestaram pistolas e munições para os brasileiros.

Depois das conquistas na Antuérpia-1920, o Brasil nunca mais havia subido ao pódio olímpico no tiro esportivo. Isso até os Jogos Rio 2016, quando Felipe Wu voltou a faturar uma medalha na modalidade

Como esporte, o tiro se misturou muito com a prática militar, que pode ser considerada a origem da modalidade. As linhas de tiro utilizadas nos combates serviram como modelo para as primeiras competições, com disputas nas posições deitado, de joelhos e em pé. Em 1867, surgiu o Campo de Instrução de Chalôns, na França, onde foi realizada uma prova de tiro ao alvo com fuzis.

Além dos militares, os clubes de caça também deram sua contribuição para a criação do tiro esportivo. A atividade dos caçadores inspirou inclusive algumas das provas que existem atualmente, como skeet e fosso.

O tiro esportivo esteve presente nos Jogos Olímpicos desde a primeira edição, em 1896, em Atenas. Até 1964, em Tóquio, somente os homens participavam. As primeiras mulheres competiram na Cidade do México-1968, nas provas com os homens. As primeiras disputas exclusivamente femininas surgiram em Los Angeles-1984, em duas categorias: pistola de ar e carabina de ar. Atualmente, o tiro esportivo é disputado em 15 categorias, sendo nove masculinas e seis femininas.

Neste sentido, peço aos nobres pares, a aprovação desse requerimento pela importância e relevância o tema.

Sala das Comissões, em de de 2022.

Deputado DELEGADO PABLO

UNIÃO/AM



Endereço: Praça dos Três Poderes - Câmara dos Deputados - anexo III – Gabinete 373 – Cep: 70.160-900
Telefones: (061) 3215 5373 – 3215 3373 – E-mail: dep.delegadopablo@camara.leg.br
Assinado eletronicamente pelo(a) Dep. Delegado Pablo
Para verificar a assinatura, acesse <https://infoleg-autenticidade-assinatura.camara.leg.br/CD222372831900>



* C D 2 2 3 7 2 8 3 1 9 0 0 *